

Modelo de produção de *Eucalyptus globulus*

Calendarização e descrição das intervenções

Nº ordem	Ano de intervenção	Tipo de intervenção	Descrição da intervenção
1	1º	Instalação do Povoamento	Plantação - No <u>início do Outono</u> , permitindo um bom desenvolvimento radicular mas expondo a geadas e encharcamentos. <u>Se realizada a partir de meados de Fevereiro</u> , a plantação é mais homogénea e com menores custos, mas o sistema radicular pode não estar totalmente desenvolvido no Verão. Densidade inicial (definida no PROF-CL): 1100 a 1400 árvores por hectare (ha). <u>Ir-se-á plantar com Compasso: 3x3m</u> (densidade de plantação: 1.100 árv/ha); ou, 4x2m (densidade de plantação: 1.250 árv/ha), <u>utilizando plantas certificadas</u> . Mobilização do solo , através de uma ripagem, a profundidade de cerca de 40cm, somente nas linhas de plantação ou, em alternativa, proceder simplesmente à abertura de covas.
2	2º	Adubação de manutenção (NPK+B)	A fazer ao longo da vida do povoamento e também consoante as carências existentes na estação em causa. Poderá ser efectuada aquando a limpeza de mato. <u>Época: Primavera</u> .
3	3º	Limpeza de mato mecânica	Gradagem - Com o objectivo de reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. A realizar no <u>fim da Primavera</u> , caso o grau de infestação justifique economicamente o seu controlo. Mobilizar <u>superficialmente</u> o terreno entre as linhas de plantação. Completar com mondas à volta das pequenas árvores. Os restos da vegetação deverão ser incorporados no solo, através da gradagem. Esta operação também cumpre objectivos de Defesa da Floresta Contra Incêndios.
4	4º	Adubação de manutenção (NPK+B)	A fazer ao longo da vida do povoamento e também consoante as carências existentes na estação em causa. Poderá ser efectuada aquando a limpeza de mato. <u>Época: Primavera</u> .
5	7º	Limpeza de mato mecânica	Gradagem - Com o objectivo de reduzir a concorrência pela luz, água e elementos minerais. A realizar no <u>fim da Primavera</u> , caso o grau de infestação justifique economicamente o seu controlo. Mobilizar <u>superficialmente</u> o terreno entre as linhas de plantação. Completar com mondas à volta das pequenas árvores. Os restos da vegetação deverão ser incorporados no solo, através da gradagem. Esta operação também cumpre objectivos de Defesa da Floresta Contra Incêndios.
6	12º	1º Corte	<u>Corte do fuste</u> , por cortes sucessivos. Este corte ao fim de 12anos, contados a partir da instalação do povoamento , encerra este ciclo produtivo (Rotação). Posterior selecção das varas (toiças), ao fim do 2º ano da 2ª rotação.

Nota: Anualmente será feito o levantamento das necessidades de limpezas de mato mecânicas e manuais e o controlo de pragas e doenças, intervindo-se através de cortes sanitários ou outros meios de luta sempre que se justifique.

Nova Rotação (2ª Rotação)

Desbaste das toiças (2ª rotação)	Escolher, cerca de um ano e meio a dois anos após o corte, as varas (1ª selecção de varas) que deverão ficar até ao fim da revolução. É conveniente deixar 1 a 3 varas por toíça, escolhidas de entre as mais vigorosas, para compensar eventuais perdas. Poderá haver uma 2ª selecção de varas ao fim de 4 anos (na 2ª rotação). A época de corte recomendável é o período de repouso vegetativo (Inverno), pois minimiza a mortalidade das toiças. Devem sobretudo ser evitadas as épocas húmidas e quentes, pelo risco de surgirem fungos.
---	---